



VI Reunião Paranaense de Ciência do Solo-RPCS

28 A 31 DE MAIO DE 2019

PONTA GROSSA - PR

REPRESENTATIVIDADE DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA PESQUISA E EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO EM SOLOS

Aline Nikosheli Nepomuceno¹, Fabiane Machado Vezzani², Marcelo Ricardo de Lima², Valentim da Silva²

RESUMO: O principal evento de difusão de pesquisa e extensão voltadas à Educação em Solos são os Simpósios Brasileiros de Educação em Solos (SBES), tendo em seus resumos expandidos a divulgação de novas experiências, metodologias e re-conceituações desenvolvidas nas instituições brasileiras de ensino superior. A pesquisa e a extensão promovem a construção do conhecimento e possibilitam que o estudante de graduação seja estimulado a argumentar e questionar. O objetivo deste trabalho foi identificar a participação dos estudantes de graduação na pesquisa e/ou extensão em Educação em Solos, a fim de determinar quais os cursos de graduação contribuem na área. Mediante análise bibliométrica nos Resumos Expandidos dos quatro SBES realizados de 2010 a 2016 foram selecionados 253 resumos que apresentaram critérios e princípios que definem a Educação em Solos, identificando termos como educação, ensino, graduação, escolas, metodologias e formação de professores. Dentre os resumos selecionados, 70 % tiveram a participação de estudantes de graduação, sendo que destes, aproximadamente 50 % foram de estudantes do curso de Geografia. Ademais, 20 % dos resumos selecionados apresentaram participação conjunta de acadêmicos de dois ou mais cursos de graduação contribuindo para a pluralidade de ideias.

PALAVRAS-CHAVE: análise bibliométrica, pesquisa, graduação.

¹ Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Universidade Federal do Paraná, Rua dos Funcionários, 1540, Cabral, 80035-050, Curitiba-PR; aline.nepomuceno@gmail.com

² Docente, Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Universidade Federal do Paraná, Rua dos Funcionários, 1540, Cabral, 80035-050, Curitiba-PR; vezzani@ufpr.br; marceloricardodelima@gmail.com; valentimdasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação em Solos expressa a responsabilidade de conscientização e de transformação da sociedade frente ao solo. Porém, conforme afirmam Silva et al. (2019), a conscientização da comunidade científica e acadêmica para essa área do conhecimento ainda é recente.

A partir de 1994, a Comissão de Ensino da Ciência do Solo ligada a Sociedade Brasileira de Ciência do Solo criou os Simpósios Brasileiros de Ensino de Solos. O evento iniciou com edições anuais em 1994, 1995 e 1996 e, somente em 2008, foi retomado. Em 2010, o evento realizou-se na cidade de Curitiba – PR com a nova denominação de Simpósio Brasileiro de Educação em Solos (SBES). Em 2012, o evento aconteceu em Sobral – CE; 2016, em Recife – PE; e 2018, em Dois Vizinhos – PR. A mudança no título do evento ocorreu na perspectiva de que o termo “educação” tem uma concepção pedagógica distinta do termo “ensino”. Para Demo (2011), a educação não é só ensino ou instrução, mas sobretudo a formação da autonomia crítica e criativa do sujeito competente. Consequentemente, as atividades voltadas para a solução de problemas e para o conhecimento da realidade tornam-se importantes instrumentos para a formação dos estudantes. É dentro desta perspectiva que a inserção do estudante de graduação em projetos de pesquisa e/ou extensão torna-se um instrumento valioso para a construção do conhecimento, pois a pesquisa envolve competência para saber pensar e questionar, aprender a aprender e reelaborar saberes (Demo, 1996).

Segundo Demo (2011), a pesquisa colabora com a formação do sujeito, pois motiva ao questionamento e ao diálogo, fazendo com que a aprendizagem seja construída por meio da elaboração pessoal. O autor ainda afirma que a ausência de pesquisa degrada o ensino, tornando-o um mero transmissor de conhecimento.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar a participação dos estudantes de graduação nos resumos publicados nos SBES, a fim de determinar quais os cursos de graduação contribuem com desenvolvimento da pesquisa e/ou extensão em Educação em Solos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para identificar de quais cursos de graduação são os estudantes que atuam na pesquisa e/ou extensão na Educação em Solos, foi realizado um levantamento bibliométrico da produção acadêmica na área de Educação em Solos. Segundo Soares et al. (2016), a bibliometria possibilita a observação da evolução da ciência por meio da produção científica registrada em um repositório de dados.

O banco de dados para este estudo consistiu nas publicações dos Resumos Expandidos

dos Simpósios Brasileiros de Educação em Solos (SBES) de 2010, 2012, 2014 e 2016, a fim de identificar os resumos que apresentassem movimentos, critérios e princípios que definem a Educação em Solos.

A primeira etapa de seleção dos trabalhos foi por meio de termos que contemplassem Educação em Solos, tais como: educação, educação básica, pós-graduação, formação de professores, formação continuada, ensino, metodologia, escolas. Com a seleção, obteve-se um total de 253 resumos, nos quais os autores foram identificados e, posteriormente, selecionados apenas os resumos que tiveram a participação de estudantes de graduação das instituições de ensino superior brasileiras. Para completar as informações referentes aos cursos de graduação de alguns estudantes, foi consultada a base de dados da Plataforma Lattes, pois alguns resumos não apresentavam a indicação dos cursos de graduação dos autores correspondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resumos expandidos publicados nos Simpósios Brasileiros de Educação em Solos (SBES) foram produzidos por professores de instituições de ensino superior, graduandos, pós-graduandos e até mesmo profissionais de diversas áreas (técnicos e professores do ensino básico).

Dos resumos selecionados, foram encontrados 177 trabalhos (70 %) elaborados com a participação de estudantes dos cursos de Agronomia, Ciência da Computação, Ciências, Ciências Biológicas, Comunicação Social, Ecologia e Análise Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia de Biosistemas, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Estatística, Geociências, Geografia, Letras, Matemática, Química, Tecnologia em Agroecologia, Tecnologia em Irrigação e Drenagem e Zootecnia.

Os acadêmicos mais atuantes na Educação em Solos pertenciam aos cursos de Geografia (com a participação em 89 resumos), Agronomia (com 59 resumos), Tecnologia em Agroecologia (com 15 resumos) e Engenharia Florestal (com 14 resumos) nas quatro edições do SBES analisadas. Outros cursos também tiveram estudantes como autores de resumos, conforme os dados apresentados na Tabela 01.

Tabela 01: Número de resumos publicados em cada edição do Simpósio Brasileiro de Educação em Solos de acordo com o curso de graduação dos acadêmicos participantes

Curso de Graduação	Anais SBES					% dos resumos selecionados ¹
	2010	2012	2014	2016	Total	
Geografia	17	14	26	32	89	50
Agronomia	4	13	29	13	59	33
Tecnologia em Agroecologia	0	1	7	7	15	8

Engenharia Florestal	0	3	4	7	14	8
Ciências Biológicas	0	1	7	1	9	5
Engenharia Biosistemas	0	0	3	2	5	3
Zootecnia	0	1	2	2	5	3
Engenharia Ambiental	1	0	1	2	4	2
Química	1	0	2	0	3	2
Matemática	0	0	2	0	2	1
Tecnologia em Irrigação	0	2	0	0	2	1
Outros	3	0	1	4	8	5

¹ Porcentagem de resumos com a participação dos acadêmicos dos referidos cursos em relação ao total de 177 resumos selecionados.

A participação conjunta de acadêmicos de dois ou mais cursos de graduação representou 20 %, favorecendo a pluralidade de ideias e experiências. Esta diversidade foi mais evidente nas últimas edições dos SBES, pois em 2010, os resumos publicados tiveram a participação de acadêmicos de 7 cursos diferentes, representados pelos valores ≥ 1 na Tabela 01. Já em 2016, os resumos publicados revelaram a participação de acadêmicos de 12 cursos diferentes de graduação, sendo: Geografia, Agronomia, Tecnologia em Agroecologia, Engenharia Florestal, Ciências Biológicas, Engenharia de Biosistemas, Zootecnia, Engenharia Ambiental, Ciência da Computação, Ecologia e Análise Ambiental, Comunicação Social e Geociências (os quatro últimos cursos foram tabelados como “Outros”).

CONCLUSÕES

Os cursos que mais contribuíram com o desenvolvimento da pesquisa e extensão em Educação em Solos, de acordo com a participação de acadêmicos na elaboração dos resumos expandidos publicados entre 2010 a 2016 nos Simpósios Brasileiro de Educação em Solos, foram Geografia, Agronomia, Tecnologia em Agroecologia e Engenharia Florestal. Os acadêmicos participaram na elaboração de 70 % dos resumos expandidos, sendo que destes, 50 % eram estudantes do curso de Geografia, 33 % do curso de Agronomia, 8 % de Tecnologia em Agroecologia e 7 % de Engenharia Florestal.

REFERÊNCIAS

- DEMO P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados; 1996.
- DEMO P. Pesquisa: princípio educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez; 2011.
- SILVA V, VEZZANI FM, LIMA MR. Questionando a educação em solos no Brasil: outras propostas investigativas. In: IX Simpósio Brasileiro de Educação em Solos; 2018 maio 15-18; Dois Vizinhos. Dois Vizinhos: UTFPR; 2019. No Prelo.
- SOARES PB, CARNEIRO TCJ, CALMON JL, CASTRO LOCO. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. *Ambient. constr.* 2016; 16:175-185. <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-86212016000100067>